



## **Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR**

**Kleberson Tibes de Oliveira**

Universidade Federal da Fronteira Sul - Brasil

**Antonio Maria da Silva Carpes**

Universidade Federal da Fronteira Sul - Brasil

**Yogo Kubiak Canquerino**

Universidade Federal da Fronteira Sul - Brasil

### **RESUMO**

O objetivo da pesquisa está centrado em analisar o ambiente para formação de um APL no setor industrial de confecção de jeans na cidade de Quedas do Iguaçu-PR. O percurso metodológico é de caráter descritivo e predominantemente qualitativo. A coleta de dados foi realizada por meio de um estudo de campo e pesquisa documental, utilizando-se de dados que compuseram o cálculo do quociente locacional, assim como entrevistas e questionários, aplicados aos representantes da indústria (empresas), poder público (prefeitura municipal) e órgãos de apoio (ACIQI). A amostra da pesquisa considerou as nove indústrias do setor industrial de confecção de jeans de Quedas do Iguaçu – PR, que concederam informações solicitadas. O poder público foi representado pelo chefe dos assuntos estratégicos do município e pelo secretário da indústria e comércio, e em relação ao órgão de apoio, o diretor de assuntos regionais e pela gestora executiva da ACIQI. Os resultados apontam uma concentração geográfica boa e uma necessidade de avançar em aspectos ligados à intercooperação entre as indústrias do setor de jeans, a participação direta do poder público e agentes de apoio para formação e manutenção do APL. Por fim serão necessários os esforços desses atores para atenuar os pontos desfavoráveis a formação do APL.

**Palavras-chave: Ambiente. Arranjo Produtivo Local (APL). Indústria Têxtil.**

### **1. INTRODUÇÃO**

As organizações investem em inovação pautada na diminuição de custos e no aumento dos lucros, conforme comenta Chiochetta (2005). As referidas ações convergem na promoção de crescimento das organizações e conseqüentemente refletem em aspectos relacionados a sobrevivência, concorrência, expansão e diversificação (PANUCCI FILHO e GARCIAS, 2010).

Oliveira, K.T., Carpes, A.M.S., Canquerino, Y.K.; Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR. Revista de Empreendedorismo e Gestão de Micro e Pequenas Empresas V.7, Nº1, p.172-204, Jan/Abr. 2022. Artigo recebido em 20/03/2022. Última versão recebida em 10/04/2022. Aprovado em 20/04/2022.

De acordo com Motta (1997), bases fundamentadas em atributos com ênfase na otimização de custos de produção e qualidade, considerados diferenciais no passado, já não são suficientes para garantir a perenidade das organizações. O autor ressalta que além da inovação é necessário investir nas relações entre fornecedores, distribuidores e clientes, com o propósito de uma estruturação conjunta de uma estratégia competitiva.

No Brasil, no âmbito das organizações, um mercado que chama atenção por seus números é o da indústria da moda, conforme apontado por Teixeira (2013). De acordo com a Associação Brasileira da Indústria Têxtil (ABIT), o setor têxtil e de confecção brasileiro é o segundo maior empregador da indústria de transformação e figura como o 2º maior gerador do primeiro emprego, com 1,5 milhão de empregados diretos e 8 milhões se adicionarmos os indiretos. Números do setor apontam ser o quarto maior produtor e consumidor de jeans do mundo, quarto maior produtor de malhas em nível mundial (ABIT, 2019).

A intensificação das importações, seguida da necessidade urgente de conter a crescente participação dos importados no comércio brasileiro, sinalizaram demandas da economia brasileira que refletiram nos setores industriais, em especial na indústria de confecções (PANUCCI FILHO e GARCIAS, 2010). O Brasil conta com empresas que atuam em todos os elos da cadeia produtiva têxtil (ABIT, 2015). Caldeira et al (2015, p. 335) destacam que “... há potencial para uma cooperação entre as empresas dos diferentes elos dessa cadeia para que o setor continue forte no cenário econômico e realize ganhos em competitividade em âmbito local e internacional”.

Um dos mecanismos de cooperação que podem auxiliar no fortalecimento das organizações, pode estar na reorganização de suas estruturas em Arranjos Produtivos Locais (APLs). Conforme publicitado pelo Ministério de ciência e tecnologia (MCT), os referidos arranjos podem ser definidos como aglomerados de agentes econômicos, políticos e sociais, localizados em um mesmo território, que apresentam, real ou potencialmente, vínculos consistentes de articulação, interação, cooperação e aprendizagem. Pode-se apontar os Arranjos Produtivos Locais (APLs) como uma forma de reestruturação que permite benefícios as empresas do arranjo e promovem desenvolvimento na sociedade local (NETO, 2009; SOUZA, 2011).

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

No Brasil, os Arranjos Produtivos Locais nas últimas décadas ganharam impulso devido a importância de algumas experiências exitosas com esse tipo de organização territorial de produção (SUZIGAN et al., 2006). Nesse sentido, Suzigan et al. (2006, p. 4) ressaltam que as “estruturas produtivas localizadas passaram a ser crescentemente foco da atenção de diversos órgãos públicos e instituições por meio de ações e medidas de apoio e ao desenvolvimento da competitividade das empresas locais”.

Serra e Paula (2007) identificaram que a atividade de confecções exercida predominantemente por pequenas empresas no município de Cianorte pode ser considerada a experiência paranaense mais próxima de um aglomerado industrial com características típicas de um APL, embora haja falhas nesse APL em termos de infraestrutura física. Outra experiência no Estado do Paraná, encontra-se no APL de Tecnologia de Informação (TI) “formado na região Sudoeste do Paraná no ano de 2003, em média 14 empresas até o ano de 2009 e atualmente agregando 52 empresas, que contribuem com uma média de 1.168 empregos diretos no setor de TI para a região” (BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014, p.17). Ainda segundo os autores, o envolvimento de órgãos e instituições no APL, tornaram-se uma ferramenta para o incentivo do desenvolvimento da região a partir da ação conjunta dos agentes (BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014).

Um cenário similar pode ser observado na região centro sul do Paraná, junto ao município de Quedas do Iguaçu - PR. Segundo dados da Associação Comercial e Empresarial de Quedas do Iguaçu (ACIQI) o município de Quedas do Iguaçu - PR dispõe de um parque industrial significativo, onde se estabelecem 13 indústrias no setor de confecção de jeans, sendo 2 de maior porte e outras 11 de menor porte. O conjunto das 13 indústrias geram juntas cerca de 1117 empregos diretos conforme informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) em novembro de 2020.

A partir desse contexto inicial, abra-se uma questão a ser observada: Como encontra-se o ambiente (os pontos favoráveis e desfavoráveis) para formação de um possível Arranjo Produtivo Local, olhando-se para setor industrial de confecção de jeans, sediado no município de Quedas do Iguaçu-PR? Assim, a proposta de pesquisa buscou analisar o ambiente para formação de um APL no setor industrial de confecção de jeans na cidade de Quedas do Iguaçu-PR.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

A luz da definição de APL e considerando a relevância das indústrias de jeans para o município de Quedas do Iguaçu, a reorganização delas poderia contribuir para torná-las mais competitivas no mercado de atuação. A pesquisa acrescenta um olhar a partir da inclusão dos agentes públicos para o incentivo de uma proposta de aglomeração, fazendo-se um paralelo a percepção dos gestores (indústrias) e seus órgãos de representação de classe (ACIQ).

Como ciência, os resultados deste trabalho contribuirão com estudos anteriores (CHIOCHETTA, 2005; TAVARES, 2011; PANUCCI FILHO e GARCIAS, 2010; FERREIRA, 2006; BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014) realizados dentro da discussão temática que envolve APL's. Nos referidos estudos encontram-se lacunas a serem exploradas, na medida em que não trabalham diretamente com o setor público em suas pesquisas. Na visão de Ferreira (2006), o inter-relacionamento das empresas com o setor público é fundamental para formação de um APL. Dessa forma, a presente pesquisa se diferencia dos estudos anteriores, pois acrescenta um olhar a partir da lente que observa a interação do poder público com o setor industrial de confecção de jeans por meio de entrevista aplicada.

As indústrias de jeans de Quedas do Iguaçu – PR tem uma participação de 23,24% do total de empregos gerados e 42,96% dos empregos gerados por todo setor industrial do município (CAGED, novembro/2020). Percebe-se que as indústrias pesquisadas tem uma importante participação na geração de empregos, na renda dos munícipes, nos impostos que retornam para o município e para economia como um todo.

## **2. ENQUADRAMENTO TEÓRICO**

A seguir são apresentadas algumas definições dentro do universo de aglomerações produtivas, assim como um apontamentos e contribuições trazidas pelos estudos presente na literatura a respeito do tema.

### **2.1. AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS**

Segundo Lübeck, Wittmann e Silva (2012) as aglomerações produtivas são empresas do mesmo setor localizadas no mesmo território. Essas aglomerações podem

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

ser denominadas de clusters, arranjos produtivos locais e sistemas locais de produção e inovação (LUNDVALL, 1995; PORTER, 1998). No entanto, essas nomenclaturas descrevem diferentes estágios da aglomeração, conforme destaca (LUBECK, WITTMANN e SILVA, 2012).

Segundo publicitado pelo Ministério Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) a existência de Arranjos Produtivos Locais (APLs) são reconhecidas a partir da presença de um conjunto de fatores que partem da concentração setorial de empreendimentos e indivíduos ocupados com atividades produtivas relacionadas com o setor de referência do APL; da cooperação entre os membros do referido arranjo; e a existência de mecanismos de governança.

#### 2.1.1 Os reflexos econômicos gerados a partir das aglomerações

Segundo o estudo de Raiher e Stege (2018), o Paraná conta com 193 aglomerações no Estado espalhadas pelas microrregiões do Estado. Ainda de acordo com referidos autores, dentre as microrregiões onde há aglomerações, Curitiba tem o maior número com 20, seguida por Maringá com 18 e Londrina com 17.

Segundo dados publicados pelo site do governo Paranaense em 2015, das 193 aglomerações situadas no Estado do Paraná, 23 estão organizadas em Arranjos Produtivos Locais. Os 23 APLs geraram 79,8 mil empregos no Estado, sendo o APL de confecções em Cianorte e Maringá o maior empregador com a geração de 12,9 mil empregos, seguido do APL de móveis em Araçongas com 12,6 mil empregos, em terceiro lugar o APL de software em Curitiba com 9,1 mil empregos e em quarto lugar o APL de bonés em Apucarana.

A formação dos APLs no Paraná apresenta um potencial gerador de empregos e tornaram as empresas competitivas e aumentaram a eficiência produtiva. No entanto, a falta de políticas voltadas para infraestrutura e organização espacial podem ocasionar impactos negativos em termos de eficiência produtiva (RAIHER E CANDIDO, 2018).

O setor industrial têxtil do Paraná representa 8,74% do PIB nacional do setor, sendo o 4º maior produtor nacional com mais de 6 mil indústrias, uma produção de 150 milhões de peças e um faturamento de R\$ 4 bilhões em 2010, conforme reportado por Chiapetti, Alves e Silva (2017). Os autores acrescentam que no Paraná o setor gera mais

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

de 98 mil empregos e a maioria das indústrias são micro e pequenas empresas. De acordo com as informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) publicadas em novembro de 2020, na região Centro Sul do Paraná, o setor industrial de confecção jeans emprega 1.493 pessoas, sendo que 1117 são empregos gerados em Quedas do Iguaçu - PR.

## **2.2 Vantagens competitivas locais dos APL's**

O estudo de Ferreira (2006) buscou identificar condições de desenvolvimento e fatores favoráveis e desfavoráveis à formação de um APL na cidade de Divinópolis – MG. Os resultados da pesquisa de Ferreira (2006) verificaram que a condição favorável para formação de um APL em Divinópolis é a concentração geográfica das empresas no mesmo setor. No entanto, o estudo identificou que as condições desfavoráveis excedem as favoráveis. Os respondentes relataram a inexistência de apoio do setor público e a falta de interação com as instituições de ensino de Divinópolis. Embora, tenha-se verificado a aglomeração de empresas do mesmo setor, não há inter-relacionamento entre elas, sendo assim, as empresas não conseguem se apropriar das vantagens competitivas geradas na formação de um APL. Os resultados da pesquisa concluíram pela impossibilidade de formação de um APL de acordo com a literatura, porém podendo ser caracterizado como um embrião de cluster.

A formação do Arranjo Produtivo Local é uma alternativa de micros, pequenas e médias empresas se tornarem competitivas no mercado (PATIAS et al., 2017). Ainda, segundo Patias et al (2017), para a formação de um APL dependerá de uma aglomeração de empresas atuantes no mesmo setor produtivo ou de serviços, a mobilização dos atores ligados de alguma forma ao setor, a intercooperação das empresas que compõe a aglomeração, o envolvimento do setor público e agentes de apoio, pôr fim a criação do comitê gestor do APL.

Segundo informações publicadas pelo SEBRAE (2014), um APL não se constitui de um CNPJ, visto que não se torna uma empresa ou cooperativa, mas sim uma união e esforço dos atores participantes, para o alcance das vantagens que podem ser alcançadas ao se reorganizarem em um APL. Para Patias et al (2017), um APL não constitui-se de

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

um comando central, mas sim de uma estrutura de governança, a qual depende de interações e negociações entre os atores envolvidos.

A formação de um APL é fator determinante para o desenvolvimento econômico e social local e da região na qual está inserido (SAMPAIO e ALVES, 2013). De acordo com Santos, Diniz e Barbosa (2004), a formação do APL se torna determinante para impulsionar o processo de desenvolvimento, pois ao agirem no sentido de reorganizar as empresas aglomeradas em um APL, atraem investimentos e reforça a aglomeração, elevam a renda, atraem pessoas e investimento público em infraestrutura. Conseqüentemente atraem mais empresas, empresas em especial aquelas do setor de serviços.

Para Jacometti et al (2016), as vantagens de um APL de produção ainda têm suas especificidades, pelas quais obtêm suas vantagens quando se cria uma central de compras e capacitam sua mão de obra em conjunto. Outra característica positiva está na localização, pois os integrantes compartilham a mesma infraestrutura criada para atender a demanda das empresas do APL. Rodrigues (2003) constatou que os APLs possibilitam as micros e pequenas empresas acréscimo em volume de produção e aumento de possibilidades tecnológicas.

A partir da literatura pode-se identificar as vantagens competitivas geradas por um APL industrial, como: externalidades multissetoriais, ganhos de escala ou escopo e externalidades setoriais. Externalidades multissetoriais são vantagens locacionais que beneficiam diversos setores e estão associados a redução de custos de transporte, a redução de custos de estoque, a menores prazos de entrega, a menores custos e prazos para prestação de serviços genéricos (SANTOS, DINIZ E BARBOSA, 2004).

Os ganhos de escala são advindos de investimentos adicionais a planta produtiva e de ganhos de aprendizagem internalizados que se difundem pelo APL. Ainda segundo os autores Santos, Diniz e Barbosa (2004), as vantagens estão relacionadas com um ambiente local propício para difusão e aumento de conhecimento, propício para a cooperação multilateral entre empresas, instituições e poder público.

### **2.3 Estudos anteriores**

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

Chiochetta (2005), pesquisou sobre uma proposta de modelagem para implementação de um APL para o setor metal mecânico, envolvendo as indústrias situadas na região Sudoeste do Estado do Paraná. A pesquisa constatou a presença de vantagens comparativas naturais, como matéria prima, e condições físicas favoráveis ou vantagens competitivas, como mão de obra qualificada e/ou com grande possibilidade de qualificação, assim como: infraestrutura, logística, canais de escoamento e cooperação das esferas governamentais.

Panucci Filho e Garcias (2010), trouxeram resultados das alianças estratégicas adotadas pelas indústrias de confecções de jeans da Região de Maringá-PR. O estudo mostra que as indústrias de confecções da região, ao formarem um Arranjo Produtivo Local, com especialização dessas unidades em determinadas atividades ampliaram suas possibilidades de capacitação e aumentaram a produtividade, conseqüentemente, ampliaram suas potencialidades para obter melhores resultados.

O estudo de Bonam, Rauber e Carvalheiro (2014), analisou a atuação do Arranjo Produtivo Local de Tecnologia da Informação no Sudoeste do Estado do Paraná (APL TI), vislumbrando as atividades desenvolvidas entre 2012 e 2013 e sua vinculação com o desenvolvimento regional. Constatou-se que o envolvimento de órgãos e instituições no APL, tornaram-se uma ferramenta para o incentivo do desenvolvimento da região a partir da ação conjunta dos agentes.

Estudo realizado por Tavares (2015) em uma APL no setor da indústria de confecções em Divinópolis – MG, verificou os efeitos da heterogeneidade entre empresas na absorção de externalidades em aglomeração produtiva da indústria de confecções em Divinópolis- MG. Após identificarem quais externalidades percebidas pelos gestores e as prioridades competitivas adotadas por eles, constatou-se que essas prioridades são compostas por qualidade e flexibilidade, e por isso valorizam as externalidades de acesso à mão de obra técnica e especializada, inovação, troca de informações e conhecimentos, além do acesso a fornecedores e clientes.

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

O desenho da pesquisa denota um estudo descritivo, realizado a partir de um estudo de campo e documental, predominantemente qualitativo na abordagem do

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

problema de pesquisa. Os dados foram obtidos a partir das seguintes bases: Chiochetta (2005), CAGED, Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu – PR, questionários e entrevistas. A partir da literatura de Chiochetta (2005), somado a outras fontes oriundas da revisão de literatura, foi possível levantar as características positivas para estruturação de um APL.

O CAGED forneceu a relação de empregos gerado pelas indústrias de Quedas do Iguaçu-PR e pelo setor industrial do Paraná em novembro de 2020. Os referidos dados foram necessários para compor o cálculo do quociente locacional (QL):  $(\text{Empregos gerados pelo setor industrial de confecção de jeans no Município de Quedas do Iguaçu - PR} / \text{Total empregos gerados pelo setor industrial no Município de Quedas do Iguaçu - PR}) / (\text{Empregos gerados pelo setor industrial de confecção de jeans no Paraná} / \text{Total empregos gerados pelo setor industrial no Paraná})$ .

Junto ao setor de tributação da Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu, obteve-se o número das indústrias de jeans ativas no município. A caracterização das indústrias pesquisadas, necessitou da elaboração de um questionário, o qual foi construído a luz dos modelos apresentados por Chiochetta (2005) e Ferreira (2006). Os questionários foram aplicados na segunda semana de março de 2021, com um prazo de 25 dias para encerrar o recebimento das respectivas respostas. Os questionários foram aplicados aos gestores ou proprietários das 13 indústrias presentes no município da pesquisa, os quais contiveram 26 perguntas divididas em cinco blocos. A amostra contemplou 9 indústrias que se dispuseram a contribuir com a pesquisa.

O primeiro bloco continha dados de identificação das empresas e relativos aos respondentes, compondo três questões; o segundo bloco, denominado recursos humanos, compunha três questões fechadas; o terceiro bloco intitulado produção, concentrava oito perguntas fechadas; o quarto bloco, denominado Mercadológica, contemplou seis questões fechadas; por último, o quinto bloco chamado de Interação com poder público e agentes de apoio, abordou o relacionamento com agentes de apoio e poder público, sendo composto por quatro questões fechadas e duas abertas. O processo de encaminhamento do instrumento de coleta de dados se deu inicialmente por contato com um gestor de nível estratégico (proprietário, direção). Na sequência fora encaminhado o link para acesso ao formulário (documento eletrônico) de preenchimento das respostas.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

No propósito de identificar a relação existente entre o poder público e os agentes de apoio com o setor industrial de confecção de jeans, elaborou-se dois roteiros de questões que fundamentaram as entrevistas. Um roteiro contendo onze questões previamente formuladas e duas incorporadas do decurso da aplicação das entrevistas, destinado ao secretário de indústria e comércio e com o chefe de assuntos estratégicos do município. Por fim, outro roteiro contendo treze questões com a executiva da ACIQI e com o diretor de assuntos regionais da ACIQI.

As entrevistas enquadraram-se como semiestruturadas, visto que além das questões propostas, houve questões inerentes às circunstâncias do momento, as quais ampliaram o leque de questões previamente formuladas (MANZINI, 1991). As questões, espelhadas no estudo de Ferreira (2006), foram aplicadas na primeira e última semana de abril/2021.

A partir da compreensão a respeito da interação do setor industrial com o poder público, foi possível acessar um conjunto de características a respeito do estágio de aglomeração pertinente à organização das indústrias pesquisadas. Na revisão de literatura, a identificação das características positivas para a formação de um APL e sua confrontação com as características extraídas da pesquisa de campo, resultou em uma descrição das características que permitem avaliar a possibilidade de organização das indústrias de Quedas do Iguaçu - PR em um APL. Predominou a abordagem qualitativa parecendo a mais adequada para compreender a natureza do fenômeno social. Ainda, embora não de forma predominante, a pesquisa utilizou-se da abordagem quantitativa para análise, visto que na mensuração da concentração geográfica foram adotados cálculos matemáticos para medir a mesma (GIL, 2008).

## **4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

### **4.1 Concentração Geográfica Do Setor Industrial De Confecção De Jeans De Quedas Do Iguaçu – PR**

Para mensurar a concentração geográfica do setor industrial de confecção de jeans no Município de Quedas do Iguaçu – PR foi calculado o Quociente Locacional (QL), cujo quociente responde ao grau de concentração da atividade industrial presente no

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

município. O parâmetro utilizado foi o de Zissimos (2007), o qual indica para que uma microrregião apresente um alto grau de concentração o resultado deverá ser maior que um.

O QL tem por objetivo comparar duas estruturas setoriais-espaciais, onde ele é a razão entre duas estruturas econômicas: o numerador corresponde aos números da economia em estudo, ao passo que o denominador é uma economia de referência, conforme Zissimos (2007). Portanto, neste caso a economia em estudo é o município de Quedas do Iguaçu - PR e a economia de referência é a do Estado do Paraná.

As variáveis referentes ao número de empregos gerados pela atividade, quer seja no Município e no Estado do Paraná foram coletadas a partir de dados atualizados pelo CAGED de novembro de 2020. No que se refere aos denominadores, foram utilizados os totalizadores do número de empregos gerados pelo setor industrial, tanto no Município como no Estado, conforme CAGED (novembro/2020). Aplicados os cálculos, constatou-se que o quociente locacional equivale a 7,66.

Dessa forma, de acordo com o parâmetro de Zissimos (2007), a concentração da atividade no município de Quedas do Iguaçu – PR é alta, pois segundo o autor, valores para o QL maiores que 1 indicam que há concentração da atividade econômica no Município superior à concentração desta atividade econômica Estado. A concentração da atividade econômica no município ou região é de extrema importância, pois é um dos fatores essenciais para formação de um APL, segundo o MDIC. Ainda, conforme explicitado pelo MDIC, a existência de um APL é reconhecida a partir da presença de um conjunto de fatores, entre eles, a concentração de indivíduos ocupados em atividades produtivas relacionadas com o setor de referência do APL.

#### **4.2 Caracterização do setor industrial de confecção de jeans em Quedas Do Iguaçu-PR**

O primeiro bloco de perguntas foi relativo aos dados da empresa e respondentes. As questões se referiam ao ano de fundação das empresas, cargo e formação do respondente. Das 9 empresas respondentes duas foram criadas no final da década de 1980, uma na década de 1990, duas na década de 2000 e quatro na última década. A coleta de dados evidenciou que a maioria (8) dos respondentes ocupam cargos ligados diretamente a gestão organizacional. Outra questão buscou averiguar a formação dos respondentes, o

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

que evidenciou que a maior parte (56%) dos respondentes possuem nível superior e o restante possui ensino médio.

A caracterização do setor industrial de confecção de jeans em Quedas do Iguaçu-PR foi realizada a partir das seguintes dimensões: recursos humanos, produção, mercadológica e interação com poder público e agentes de apoio.

#### 4.2.1 Dimensão Recursos humanos

Para caracterização do setor industrial de confecção de jeans do município de Quedas do Iguaçu - PR em relação a gestão de recursos humanos foram levantadas 3 questões que buscam identificar o número de empregados, o espaço utilizado pelo gestor para capacitar seus colaboradores e a presença de parcerias para realizar a referida capacitação.

Duas indústrias empregam mais de 100 funcionários, uma chegando a aproximadamente 400 empregos gerados. Apenas uma empresa emprega menos de 10 funcionários, enquanto as demais geram em torno de 30 a 72 funcionários. Os dados revelam a geração de emprego do setor, na comunidade em que está inserida.

Os resultados apontam que são gerados em média 94 empregos por empresa, ao considerar o somatório apresentado pelas empresas respondentes. Levando em consideração as 4 empresas que não responderam ao questionário, supondo que sigam a média de pessoas empregadas, obtêm-se cerca de aproximadamente 1200 pessoas empregadas no setor industrial de confecção de jeans, confirmando os dados obtidos através do CAGED em novembro de 2020, visto que o resultado é aproximado com 1117 empregados.

No intuito de saber onde as indústrias de jeans do município de Quedas do Iguaçu-PR buscam qualificar sua mão de obra, 89% das respondentes optam em capacitar/treinar internamente, utilizando seus colaboradores como instrutores. Apenas 11% contratam empresas do setor privados para execução do treinamento e nenhuma das respondentes utilizam serviço público ou sistema “S” (SENAI, SEBRAE, SENAC, SESI).

Com objetivo de saber se há parcerias ou trabalhos em conjunto entre as indústrias de jeans do município de Quedas do Iguaçu – PR na qualificação da mão de obra de seus

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

colaboradores, verificou-se que as empresas que buscam no setor privado a formação, utilizam-se dessa intercooperação.

#### 4.2.2 Dimensão Produção

Para caracterização da área produção foi aplicado um conjunto de oito questões. A primeira questão tinha como objetivo averiguar se a produção era voltada para marca própria ou produção por encomenda para outras marcas. Uma pequena parcela (33%) das indústrias pesquisadas, destina sua produção para a fabricação própria, já a maioria das indústrias (67%) tem sua produção voltada para atender outras marcas.

As outras duas questões estão relacionadas ao controle de qualidade. A maioria das indústrias (67%) pesquisadas possui um departamento específico destinado ao controle e gestão da qualidade. Entretanto, uma parcela um pouco menor (44%) das indústrias possui controle de qualidade em toda a gestão da indústria. Das indústrias pesquisadas, um percentual de 56% possui um controle de qualidade somente nas fases de produção.

A quarta questão vem com intuito de saber se as indústrias buscam parcerias para resolver problemas relacionados as tecnologias (produção, gestão, tecnologia da informação). A figura 01 evidencia a existência de parcerias, por parte das indústrias pesquisadas, para solução de problemas tecnológicos.

As respostas apontam para uma parcela (44%) de respondentes que buscam na Associação Comercial e Empresarial do município, apoio para questões relacionadas a tecnologia. As demais parcerias, uma parte (33%) busca no setor privado parcerias com empresas de serviço e assistência técnica e outro grupo (33%) vislumbra apoio junto ao sistema “S” (SENAI, SENAC, SEBRAE, SESC, SESI). Percebe-se que as indústrias pesquisadas não realizam parcerias, voltadas para soluções tecnológicas, com universidades e/ou instituições de ensino superior.

Uma parcela (45%) das indústrias utilizam na sua produção máquinas e equipamentos que variam entre 4 a 7 anos de idade, e 22% das indústrias respondentes utilizam máquinas e equipamentos com idade média de 1 a 3 anos, ou seja, cerca de 70% das indústrias buscam se manter atualizados quanto sua tecnologia de máquinas e

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

equipamentos, enquanto 33% das indústrias fazem uso de maquinários e equipamentos já depreciados contabilmente.

Outra questão levantada foi relativa a origem da principal matéria prima utilizada pelas indústrias de jeans do município, ou seja, o tecido. Os resultados demonstraram que a origem da principal matéria prima das indústrias provém do município (44%), de outros Estados (44%) e do exterior (12%).

A sétima e oitava questão da área produção, estão relacionadas às limitações para ampliação da produção. Cerca de 30% das indústrias respondentes informaram que não há limitações para ampliar a produção. A maioria (70%) das indústrias apontaram a existência de limitações para ampliar a produção. Os respondentes identificaram o espaço físico (3), estrutura de máquinas e equipamentos (3), o capital de giro (2) e a qualificação de mão de obra (1) como fatores limitantes.

#### 4.2.3 Dimensão Mercadológica

Para caracterização do setor industrial de confecção jeans do município de Quedas do Iguaçu – PR na área mercadológica, foi elaborado o quarto bloco com 6 questões. A primeira questão levantada diz a respeito aos principais critérios de seleção para escolha dos fornecedores. As respostas identificaram que o preço (3) como principal critério, seguido do prazo de entrega (2) e da qualidade da matéria prima (2). Outros elementos foram observados pelos respondentes, como atendimento (1) e condições para pagamento (1).

A segunda questão do bloco da dimensão mercadológica questionou se as indústrias possuem serviço de atendimento aos clientes e quais canais utilizados para realização. Os resultados demonstraram que a maioria (70%) das indústrias não possui o referido serviço, enquanto 30% das indústrias prestam o serviço por conta própria.

Outra questão se referia ao mercado de abrangência das indústrias. A abrangência de mercado da maioria (90%) das indústrias é nacional, enquanto a atuação no mercado interno e externo corresponde cerca de 10% das indústrias respondentes.

Na quarta questão do bloco mercadológica, em que possibilitava mais de uma resposta, foi perguntado sobre os canais utilizados para comercialização dos produtos. As

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

respostas trouxeram uma diversidade de canais, entre elas a utilização de loja própria, representantes comerciais e industrialização por encomenda, os quais foram indicados por 33,3% das indústrias respondentes. O atacado e varejo foram representativos para 22,2% das indicações, e por último, os respondente indicaram a utilização vendedores próprios (10%).

Na quinta questão, indagou-se sobre quais são os principais concorrentes das indústrias de jeans do município. As respostas das indústrias respondentes demonstraram que 56% dos seus concorrentes são empresas localizadas no município e em torno, enquanto 44% dos seus concorrentes são empresas nacionais.

A última questão do bloco, tinha como objetivo saber se a indústria tem planos de expansão para médio e longo prazo. De acordo com as respostas apresentadas, cerca de 80% das indústrias têm planos de expansão, sejam eles de médio ou de longo prazo. As demais responderam negativamente quanto ao assunto.

#### 4.2.4 Dimensão interação com poder público e agentes de apoio

Para caracterização do setor industrial de confecção de jeans do município de Quedas do Iguaçu – PR quanto a interação das indústrias de jeans com o poder público e agentes de apoio, foi elaborado o quinto bloco com 4 questões fechadas e 2 abertas.

As 4 questões fechadas buscaram saber o nível de satisfação das indústrias em relação ao poder público na esfera municipal e estadual, e em relação ao terceiro setor (ACIQI, SISTEMA “S). Na primeira questão, em relação ao poder público municipal, a maioria (55,6%) das indústrias respondentes apresentaram que não há vínculos com a Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu – PR. Cerca de 22,2% das indústrias respondentes demonstraram-se satisfeitas, 11,1% pouco satisfeitas e 11,1% apresentaram-se indiferentes quanto ao nível de satisfação. As respostas sinalizaram uma certa indiferença, na percepção dos respondentes, quanto a presença do setor público.

Em relação ao Estado do Paraná, 22,2% das indústrias demonstraram-se satisfeitas, enquanto 11,1% demonstraram-se insatisfeitas. A maioria (66,6%) das indústrias respondentes apresentaram que não há vínculo com o Estado. As respostas

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

foram similares à questão relacionada ao poder público municipal. Quanto ao nível de satisfação das indústrias em relação a ACIQI, as respostas trouxeram maior diversificação nos resultados. Cerca de 34% das indústrias respondentes apresentaram que não há vínculos com a ACIQI, 22,2% demonstraram-se insatisfeitas, 22,2% demonstraram-se indiferentes quanto ao nível de satisfação, 11,1% satisfeitos e 11,1% pouco satisfeitos. Em relação ao sistema “S” (SENAI/SEBRAE), novamente a maioria (56%) das indústrias respondentes apresentaram que não há vínculos, cerca de 33% demonstraram-se satisfeitas e 11 % insatisfeitas.

As duas últimas questões do quinto bloco, foram perguntas abertas. Partindo do pressuposto de uma possível organização do setor, quer seja em um possível APL ou até mesmo uma rede associativa do setor, os respondentes foram convidados a explicar sobre possíveis benefícios de uma associação. Uma parcela pequena (22%) dos respondentes entende que não haveria benefícios imediatos ao setor, com uma possível formação associativa. Não foi possível identificar no conteúdo das respostas, possíveis explicações que justificassem os posicionamentos destes respondentes.

Em contrapartida, a maioria (78%) dos respondentes compreendem que haveria benefícios para o setor, como por exemplo a formação de uma entidade associativa. Nas respostas foram sinalizadas possibilidades que seriam proporcionadas, entre elas a capacitação técnica e específica de mão de obra; auxiliar na busca de subsídios públicos para investimento em tecnologia, assim como recursos de capital de giro indústrias iniciantes; e promover a interação entre os gestores (dirigentes da indústria) e os atores públicos com interesse no desenvolvimento local (Associações comerciais e órgãos públicos).

A segunda questão aberta e a última do bloco, indagou se as indústrias de jeans do município seriam parceiras em um projeto de desenvolvimento local para o segmento de mercado, vislumbrando aumento de produtividade e competitividade, trabalhando de forma cooperativa com os organismos de classe, órgãos governamentais, instituições financeiras, instituições de ensino, dentre outros organismos de fomento. A segunda parte da pergunta indagava sobre a expectativa dos respondentes em relação ao projeto.

Cerca de 70% das indústrias respondentes seriam parceiras em um projeto para o desenvolvimento local. Aproximadamente 20% das indústrias responderam que a adesão

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

dependeria do projeto apresentado, enquanto cerca de 10% responderam negativamente a parceria. Das indústrias que responderam positivamente ao projeto de desenvolvimento local, demonstraram expectativas quanto a ideias inovadoras, soluções de problemas para o setor, expectativa de crescimento e geração de mais empregos através do projeto.

Para averiguar o relacionamento existente entre as indústrias do setor de confecções de jeans na cidade e a interação com o poder público e agentes de apoio, foram realizadas três entrevistas. Junto a ACIQI foram realizadas duas entrevistas, uma com a pessoa responsável pela gestão executiva da associação e a outra com o diretor de assuntos regionais da ACIQI. Junto ao poder público municipal foram realizadas entrevistas com o atual secretário de indústria e comércio e a outra com o chefe de assuntos estratégicos.

#### 4.3.1 Percepções da ACIQI (Agente de apoio)

Primeiramente, os entrevistados foram indagados sobre o número de empresas do setor industrial do jeans associadas à ACIQI e quais as dificuldades encontradas em associar essas empresas a entidade. A maior parte (62%) das indústrias instaladas no município de Quedas do Iguaçu, estão associadas a ACIQI, ou seja, a maioria delas buscam trabalhar de forma associativa.

Quanto as dificuldades encontradas pela ACIQI em associar as indústrias, já que existem um percentual de aproximadamente 38% não associado, foram citados fatores como comunicação e dificuldade de acesso aos empresários; as características das demandas serem de cunho político; questões de ordem cultural na medida em que os representantes das empresas associadas não entendem que trabalhar de forma associativa pode contribuir para o desenvolvimento da empresa.

Uma terceira pergunta, questionou os entrevistados quanto ao nível de cooperação e inter-relacionamento entre as indústrias de confecção de jeans de Quedas do Iguaçu. Em resposta, os entrevistados mencionaram que nos últimos anos houve uma evolução quanto ao inter-relacionamento, pois passaram a ver o concorrente como parceiro. Ainda, em função de possuírem em comum alguns fornecedores e clientes, começaram a realizar reuniões entre eles, até chegaram a criar com o auxílio da ACIQI um núcleo setorial.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

Embora a intercooperação no setor seja baixa, percebe-se que há um inter-relacionamento existente e em evolução.

Na quarta e quinta pergunta, os entrevistados foram indagados quanto a qualidade da infraestrutura especializada disponível no setor para apoio e promoção do desenvolvimento das indústrias de jeans, e se existe alguma demanda das indústrias de jeans de Quedas do Iguaçu junto ao poder público quanto a instalação de empresas fornecedoras de matéria-prima ou insumos no município.

De acordo com os entrevistados quanto a infraestrutura especializada, se tem o transporte público dos trabalhadores e os barracões localizados no parque industrial disponibilizados pela prefeitura municipal por meio de contratos de comodatos. Mas há dificuldades quanto a infraestrutura disponibilizada, pois os barracões não foram construídos de forma planejada de acordo com a necessidade do ramo. Outros problemas estão relacionados à segurança, iluminação e ponto de ônibus para os colaboradores.

As dificuldades de infraestrutura, segundo os respondentes, estão atreladas a necessidade de ações recíprocas, quer seja da prefeitura que outrora ofertava um maior apoio, quer seja das indústrias, as quais limitam seus investimentos nos barracões, por exemplo. Sobre a demanda das indústrias de jeans de Quedas do Iguaçu junto ao poder público, quanto a instalação de empresas fornecedoras de matéria-prima ou insumos no município, o setor ainda não tem força para fazer com que essas empresas fornecedoras se instalem no município.

A sexta e sétima perguntas estavam relacionadas ao escoamento da produção das indústrias de jeans do município. Quando indagados se existe algum canal de distribuição no município, os entrevistados responderam desconhecer a existência de um canal específico. A informação que se tem é de que o escoamento é realizado pela própria indústria. Quando indagados se há parcerias de cooperação entre poder público e o setor para escoar os produtos, acreditam que não exista esse tipo de parceria.

Na oitava pergunta os entrevistados foram indagados se há algum órgão público ou privado em Quedas do Iguaçu – PR responsável por assessorar as indústrias de jeans quanto as normas técnicas e novas tecnologias. Em resposta, os entrevistados citaram que o SEBRAE tem um ponto de atendimento na ACIQI e sua assessoria é voltada para o quesito gestão. O SENAI atua de forma pontual quando solicitado para realizar

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

cursos para algumas empresas. Portanto, somente instituições privadas e com pouca participação.

Outra questão averiguou o nível de integração/relacionamento, entre a indústria têxtil e as instituições de ensino técnico e superior da região. Os entrevistados responderam que o entrosamento com as instituições de ensino é baixo, precisando melhorar, pois por falta de conhecimento do que essas instituições podem oferecer para indústrias o custo de oportunidade é muito alto. O que existe são parcerias com SENAC, porém muito pouco explorado.

Na décima pergunta foram indagados sobre a existência de instituições de apoio (Bancos, Universidades, Escolas Técnicas, Outros) públicas ou privadas existentes no município, sejam de linhas de financiamento ou educacional. Segundo os entrevistados, existem linhas de financiamento específicas por meio da ACIQI junto ao Fomento Paraná, CRESOL, SICOOB, SICREDI e BNDS. De apoio educacional, por meio da ACIQI as empresas têm acesso ao sistema S (SEBRAE, SENAC, SENAI), somente instituições privadas, mas a Prefeitura nunca se recusou.

A décima primeira resposta diz respeito sobre a avaliação dos entrevistados quanto ao estágio atual de relacionamento entre gestão pública municipal e o setor industrial de confecção de jeans, no município de Quedas do Iguaçu – PR. Os respondentes consideram “bom”, citam que além do transporte dos colaboradores, fornecido gratuitamente pela prefeitura, e dos barracões em comodato às indústrias de jeans, a atual gestão pública coloca-se aberta a atender as demandas.

Na décima segunda pergunta foram indagados sobre quais os benefícios que uma entidade associativa, organismo de classe empresarial, associativa e cooperativa, deveria proporcionar para o município ou para o segmento que sua entidade representa. Para os entrevistados, a formação dessas entidades fortalece a relação junto ao poder público, conseguem capacitar os gestores e colaboradores das empresas associadas ou cooperadas.

Os entrevistados observaram que para alcançar os benefícios da reorganização das indústrias em uma entidade associativa, existem alguns aspectos que precisam ser trabalhados, como a compreensão da demanda das indústrias e as dificuldades para o atendimento delas. Os entrevistados complementaram informando já haver iniciado uma parceria entre ACIQI, SENAC, empresários do setor e prefeitura municipal para criação

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

da fábrica escola, voltada para o setor industrial de confecção de jeans. A ACIQI, juntamente com os empresários do setor, entraria com as máquinas, o SENAC forneceria mão de obra e a prefeitura irá custear o investimento, porém diante da pandemia o projeto está parado.

A última pergunta buscou verificar a possibilidade da ACIQI aliar-se a outros atores locais, no intuito de fomentar o desenvolvimento local por meio do setor industrial de confecção de jeans. Ainda, a segunda parte da pergunta se referia a expectativa dos entrevistados sobre a possível formação de um APL. Os entrevistados responderam que a formar parcerias, não medir esforços para promover o desenvolvimento das indústrias e preparar o empresário para o mercado são os objetivos da ACIQI. A expectativa quanto a aliança entre os atores locais para formação de um APL é alta, pois seria o fim de uma cultura que o empresário não precisa associar-se para desenvolver, ainda uma expectativa de crescimento do setor pois há outras experiências de APLs que tiveram sucesso.

Os entrevistados consideram fundamental para o funcionamento de um APL a compreensão dos conceitos relacionados ao associativismo e a clareza quanto aos benefícios da intercooperação, por parte do setor empresarial. Por conseguinte, conhecer as proposições e benefícios trazidos pela formação de APL, quer seja no desenvolvimento da indústria do setor, da empresa isoladamente e o valor agregado para o desenvolvimento local e regional.

O diretor de assuntos regionais da ACIQI complementou que vivenciou algumas experiências de APL em outras cidades no Paraná, como por exemplo o APL da moda bebê em Terra Roxa – PR, o qual iniciou com pequenas fabriquetas nas casas, depois tornando-se primeiramente o primeiro do segmento no estado do Paraná, atualmente sendo o maior do Brasil.

#### 4.3.2 Percepções dos agentes do poder público municipal

As entrevistas junto ao poder público municipal foram realizadas com o atual secretário de indústria e comércio, Sebastião Quadros, e o chefe de assuntos estratégicos, Emerson Prado. Primeiramente, foi perguntado sobre a existência de intercooperação entre as indústrias do setor de jeans do município e qual o nível de cooperação e inter-

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

relacionamento. Em resposta, na opinião do agente público municipal, desde a criação das indústrias ocorre uma boa comunicação entre esses atores.

Na questão seguinte, os entrevistados foram indagados sobre a qualidade da infraestrutura especializada disponível no município, para apoio e promoção do desenvolvimento das indústrias de jeans. Para os entrevistados, por parte da Prefeitura Municipal, foram fornecidos somente os barracões, avanços ocorridos foram por parte dos empresários. Segundo os entrevistados, a atual gestão pretende melhorar os investimentos na estrutura no tocante a terrenos, escoamento, suporte para qualificação de mão de obra e suporte ao colaborador como por exemplo a criação do restaurante popular.

Outra questão, se era de conhecimento da Prefeitura Municipal, a existência de alguma demanda das indústrias de jeans de Quedas do Iguaçu junto ao poder público quanto a instalação de empresas fornecedoras de matéria-prima ou insumos no município. Em resposta, os entrevistados informaram que é de conhecimento da Prefeitura Municipal essa demanda e que as empresas fornecedoras enxergam Quedas do Iguaçu como oportunidade de mercado. A partir dessa percepção, a Prefeitura Municipal está planejando trazer toda a cadeia do setor de jeans, por exemplo, empresas de botões, tecidos e linhas.

Outra questão, foi sobre a existência de parceria entre poder público municipal e indústrias do setor de jeans, ainda se o município possui algum canal de logística para escoar a produção do setor. Segundo os entrevistados, existe uma pequena parceria através de fornecimento de barracões em comodato. Sobre o canal de logística, o município não possui esse canal, mas já houve no passado. Ainda indagados quanto a existência de parcerias entre as indústrias para o escoamento dos produtos, segundo um dos entrevistados é de seu conhecimento a existência de uma conversa em torno desse tema.

Outra questão, foi sobre a existência de algum órgão público ou privado em Quedas do Iguaçu responsável por assessorar as indústrias de jeans quanto as normas técnicas e novas tecnologias. Em resposta, os agentes informaram que não existe um órgão específico, mas que a Prefeitura Municipal está criando um núcleo tecnológico em parceria com as secretarias visando melhorar a produção.

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

Os entrevistados foram indagados sobre o nível de integração/relacionamento, entre as indústrias de jeans e as instituições de ensino técnico e superior da região. Os entrevistados, informaram que a Prefeitura Municipal está buscando aumentar os vínculos entre o setor e as instituições do município e região. Foram citadas algumas instituições, como: Instituto Federal do Paraná (IFPR) – Campus Quedas do Iguaçu, SENAI e com o futuro Núcleo Tecnológico do município.

Quanto à questão, sobre as instituições governamentais ou privadas de apoio ao setor, quer seja em linhas de financiamento ou apoio educacional, existentes no município. Os entrevistados responderam que as indústrias do setor têm acesso as linhas de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), ao Banco Regional e ao Banco da Mulher. Das linhas de ensino, segundo os entrevistados, as indústrias têm acesso ao SENAI/SEBRAE, IFPR – Campus Quedas do Iguaçu, e futuramente ao Núcleo Tecnológico.

A questão seguinte solicitava aos agentes públicos municipais avaliarem o estágio de relacionamento entre a gestão pública municipal e o setor industrial têxtil, atualmente no município de Quedas do Iguaçu – PR. Na avaliação para um dos agentes, o relacionamento com a gestão atual está em estágio inicial, mas já dá para considerar como bom e se tem buscado alcançar o ótimo. Na avaliação do outro agente entrevistado, o relacionamento pode-se considerar ótimo, pois os empresários têm contato direto com as secretarias e com o prefeito.

Outra questão, indagou os entrevistados quanto a percepção dos benefícios que uma entidade associativa, organismo de classe empresarial, associativa e cooperativa, deveria proporcionar para o município e/ou para o setor industrial de confecção de jeans. No ponto de vista dos entrevistados os benefícios seriam ótimos, benefícios ao empresário e ao trabalhador, pois geraria maior capacitação de mão de obra, um aumento na geração de empregos, geração de renda e que esse é o caminho a ser trilhado.

A última pergunta foi se a Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu seria parceira em um projeto de desenvolvimento local para o setor industrial de confecção de jeans, vislumbrando aumento de produtividade e competitividade, trabalhando de forma cooperativa com os organismos de classe, empresas, órgãos governamentais, instituições

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

financeiras, instituições de ensino, dentre outros organismos de fomento e qual seria a expectativa.

Os agentes públicos municipais responderam que a Prefeitura Municipal de Quedas do Iguaçu – PR seria uma grande parceira em um projeto de desenvolvimento local e que é de grande importância a soma das instituições e a criação de novas políticas para esse setor. Quanto a expectativa, segundo os entrevistados sempre se espera o melhor, pois a atual gestão visa e planeja isso, alcançar o desenvolvimento local.

#### 4.4 Confrontação dos pontos favoráveis e desfavoráveis

Para confrontar os pontos favoráveis e desfavoráveis a formação de um APL com o diagnóstico das interações do setor industrial de confecção de jeans em Quedas do Iguaçu-PR, foi realizado o confronto da pesquisa de campo com a proposição da literatura, ou seja, uma triangulação das dimensões analisadas: indústrias, setor público e de apoio, e literatura.

A literatura base para realização da confrontação dos pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um APL em Quedas do Iguaçu – PR, se deu a partir de pressupostos teóricos (BRITTO, 2002; SCHIMITT et al., 2004; SANTOS, DINIZ E BARBOSA, 2004; CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006; BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014; MARINI e SILVA, 2014; SEBRAE, 2014; PATIAS et al., 2017).

Segundo Chiochetta (2005), para formação de um projeto de desenvolvimento local, nos moldes de um APL, é necessário que haja algumas condições indispensáveis, como:

- a) Possuir sinais de identidade coletiva (sinais sociais, culturais, econômicos, políticos, ambientais), mantenha ou tenha capacidade de promover uma concordância em termos de expectativa de desenvolvimento;
- b) Estabelecimento de parcerias e compromissos para manter e especializar os investimentos de cada um dos atores no próprio território; e
- c) possibilite uma integração econômica e social no âmbito local.

A caracterização das indústrias pesquisadas evidencia um número significativo de empresas e empregados em torno de uma atividade principal, representado por um

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

elevado grau de concentração geográfica (QL 7,66). Essas variáveis (número de empresas e empregos) são primordiais para identificação/formação de um APL (BRITTO, 2002; CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006).

No tocante a área de recursos humanos, pode ser diagnosticada uma oportunidade de fazer parcerias entre as indústrias, poder público e terceiro setor, para promoção de treinamentos para capacitação da mão de obra (CHIOCHETTA, 2005). Os resultados da pesquisa sinalizam que cerca de 90% das indústrias promovem a capacitação e qualificação de sua mão de obra utilizando-se de colaboradores da própria empresa.

O diagnóstico do setor apresentou que o poder público e agentes de apoio já tiveram uma experiência no tocante a capacitação de mão de obra em parceria com algumas indústrias do município e buscam aumentar a intercooperação com a criação do Núcleo Tecnológico em Quedas do Iguaçu em parcerias com IFPR – Campus Quedas do Iguaçu e sistema “S” (CHIOCHETTA, 2005).

Dessa forma, na medida em que o poder público e agentes de apoio buscam fortalecer o setor industrial de confecção de jeans em Quedas do Iguaçu – PR, apresenta-se outro ponto favorável para formação de um APL, pois para a formação de um APL, é essencial a interação entre empresas, poder público, agentes de apoio (centros tecnológicos, universidades, associações) (CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006; MARINI e SILVA, 2014).

O fato de mais de 60% das indústrias de jeans estarem associadas a ACIQ I é um ponto positivo a formação de um aglomerado no formato de um APL. Chiochetta (2005), Ferreira (2006) e Marini e Silva (2014), destacam a importância de associações para a formação de um APL. O ponto a ser trabalhado estaria ligado ao percentual de 40% das indústrias ainda não estarem vinculadas a ACIQI e a atenuante de expressarem dificuldades em associar essas indústrias (FERREIRA, 2006; PATIAS et al., 2017). O SEBRAE (2014) observa que na formação de um APL é necessário a união e esforço dos atores participantes. Nesse sentido, a restrição no vínculo à ACIQI, pelas empresas do setor, pode configurar em uma possível limitação futura (PATIAS et al., 2017).

Ao caracterizar o setor no tocante a produção, percebe-se a preocupação das empresas na busca da solução em seus problemas de cunho tecnológico, ainda que de forma individualizada. Os dados da pesquisa evidenciam que cerca de 70% das indústrias

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

possuem um departamento específico de controle de qualidade. Assim, presume-se uma atenção, por parte das indústrias pesquisadas, em manterem-se competitivas em seu mercado de atuação (FERREIRA, 2006).

Em relação a produção, as limitantes para o aumento de produção são a estrutura de maquinários/equipamentos e a estrutura física. A referida demanda é percebida pelo poder público municipal que planeja a construção de mais barracões, melhoria dos pontos de embarque e desembarque de passageiros e restaurante popular para os trabalhadores. Ainda, trazer empresas da cadeia produtiva do jeans para o município, pois cerca de 70% da matéria prima principal tem origem em outros Estados/exterior.

Visto que preço e prazo de entrega são os principais critérios para a seleção de fornecedores, conforme observado pelas indústrias pesquisadas na abordagem da área mercadológica, as ações do poder público podem fortalecer o setor. Dessa forma, os esforços do poder público municipal que planeja ajudar a resolver essas limitações e suprir essas demandas do setor, pode-se tornar outro ponto favorável para a formação do APL (CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006; SEBRAE, 2014).

O diagnóstico, ainda em relação ao ambiente mercadológico, evidenciou que as indústrias pesquisadas não possuem um conjunto de instituições fornecedoras de serviços, matéria prima, insumos, máquinas e equipamentos. Desse modo, verifica-se uma limitação a consolidação de um APL, refletida nas demandas a serem atendidas em relação a esse processo logístico (CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006), consequentemente as indústrias atuam de forma individualizada na comercialização e escoamento dos produtos, onerando seu orçamento com funcionários próprios e transporte próprio, podendo ter uma opção mais vantajosa quando trabalham em conjunto.

A interação entre as empresas em torno do setor traz vantagens competitivas, diminuindo os seus custos e aumentando lucros (BRITTO, 2002; SANTOS, DINIZ E BARBOSA, 2004; FERREIRA, 2006). A caracterização do setor pesquisado demonstrou que cerca de 50% dos seus concorrentes não estão ao seu entorno, apresentando dessa forma outra oportunidade de trabalho em conjunto/parcerias entre as indústrias de jeans do município, pois as alianças estratégicas entre as empresas são fundamentais para o sucesso da formação de um APL (FERREIRA, 2006). Mas o atual ambiente

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

protagonizado pelo setor industrial de confecção de jeans, caracterizado por uma intercooperação incipiente, pode ser considerado um ponto desfavorável à formação de um APL (FERREIRA, 2006; PATIAS et al., 2017).

O diagnóstico do setor apresenta que a maioria das indústrias que compõem o setor, não tem vínculos com o poder público estadual, municipal e com agentes de apoio. Outrossim, os dados oriundos dos respondentes indicam que a nova gestão municipal, juntamente com agentes de apoio, tem como objetivo atender as demandas do setor e investir na relação e cooperação com o setor industrial de confecção de jeans do município.

A pesquisa apresentou que a maioria (90%) das indústrias de jeans do município, responderam positivamente a um projeto para desenvolvimento do setor e município, em parceria com o poder público e agentes de apoio (associações, instituições de ensino e de financiamentos). O poder público e o agente de apoio (ACIQI), também responderam positivamente e que já estão trabalhando nesse sentido, de fortalecer o setor por meio de parcerias.

As indústrias respondentes, a ACIQI e o poder público municipal acreditam que um projeto de desenvolvimento local proporcionaria geração de empregos e renda, crescimento econômico do setor, melhoria na capacitação de mão de obra por meio de cursos específicos para área, meios de incentivos para indústrias iniciantes, estrutura física e tecnológica, suporte em dificuldades específicas dos gestores e um fortalecimento para interação entre esses atores. O apoio e esforços do poder público municipal e agentes de apoio (ACIQI) para alcançar o inter-relacionamento entre as indústrias são outros pontos favoráveis à formação de um APL do setor industrial de confecção de jeans em Quedas do Iguaçu – PR. Ainda, os pontos desfavoráveis encontrados podem ser resolvidos na medida em que ocorra o fortalecimento de inter-relacionamento e a intercooperação entre as indústrias, poder público e agentes de apoio (LASTRES E CASSIOLATO, 2003; FERREIRA, 2006; BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014; MARINI E SILVA, 2014; SEBRAE, 2014; PATIAS et al., 2017; MDIC).

O quadro 03 demonstra os pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um APL do setor industrial de confecção de jeans no município de Quedas do Iguaçu –

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

PR, através da triangulação do diagnóstico das indústrias, setor público e agentes de apoio com a literatura.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho iniciou com propósito de analisar o ambiente para formação de um APL no setor industrial de confecção de jeans na cidade de Quedas do Iguaçu-PR. A pesquisa inicialmente auferiu a concentração geográfica e sequencialmente caracterizou o setor industrial de confecções de jeans do município de Quedas do Iguaçu. De acordo com Ferreira (2006), a configuração da concentração de organizações do mesmo setor, o dinamismo e cooperação entre as empresas são elementos fundamentais para formação do APL. Na perspectiva de analisar o ambiente para formação de um APL, averiguou-se as relações existentes entre o setor industrial do município, o poder público municipal e Associação Comercial e Empresarial de Quedas do Iguaçu. Com os dados coletados, buscou-se na literatura os pontos favoráveis e desfavoráveis a formação de um APL no setor industrial de confecção de jeans no município.

Inicialmente, verifica-se que as características do setor industrial de confecção de jeans do município de Quedas do Iguaçu – PR assemelha-se a um cluster (SCHMITZ, 1999; PORTER; 1999; AMORIM, 1998), devido ao seu inter-relacionamento, ainda que incipiente, entre as indústrias do setor. Conduzido pela proposta da pesquisa, extrai-se que o atual ambiente se apresenta no mínimo como uma oportunidade a ser explorada. Quanto à mensuração da concentração geográfica do setor industrial de confecção de jeans de Quedas do Iguaçu – PR, constatou-se uma concentração da atividade econômica no município alta ( $QL = 7,66$ ), sendo superior a concentração desta atividade econômica no Estado. O resultado, trazido pelo quociente locacional, identifica um alinhamento positivo para formação de um APL, conforme parâmetros confirmados pela literatura Zissimos (2007).

Na caracterização do setor industrial de confecção de jeans em Quedas do Iguaçu-PR verificou-se a presença de investimentos e esforços por parte dos empresários para desenvolvimento dessas áreas, embora de forma individualizada. Outrossim, os investimentos realizados pelas indústrias nessas áreas ainda não são suficientes para

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

atender as demandas. O referido cenário já é percebido pela atual gestão do poder público municipal, o qual já encaminha projetos para atender as demandas das indústrias.

A interação das indústrias com o poder público e agentes de apoio ainda é baixa. Em relação ao poder público municipal há disponibilização de barracões em comodato e transporte dos colaboradores das indústrias. No âmbito dos agentes de apoio, há interação de uma parcela das indústrias com a ACIQI (agente de apoio), as quais fazem uso de todos os serviços disponibilizados pela associação. Constatou-se ainda, outra pequena parcela que utiliza os serviços do SENAI (agente de apoio), ao passo que se observa um campo para avançar nas relações com universidades e instituições de crédito.

Uma das etapas da pesquisa averiguou o relacionamento existente entre as indústrias do setor de confecção de jeans e a interação com o poder público e agentes de apoio. Analisando-se a partir do pressuposto de que os agentes públicos e de apoio tem uma preocupação com o desenvolvimento local, constatou-se a retomada na interação por parte dos agentes de apoio (ACIQI) e pela atual gestão municipal, devido aos novos projetos para desenvolvimento do setor. O fortalecimento na interação entre as indústrias de Jeans com o setor público municipal e agentes de apoio, imbuídos na criação de projetos para o desenvolvimento do setor, apresenta-se com pontos favoráveis à formação de um APL.

Ao final do processo de pesquisa, foram confrontados os pontos favoráveis e desfavoráveis a formação de um APL com o diagnóstico das interações realizadas internamente (gestão) e externamente (poder público e agentes de apoio). A maioria dos pontos levantados são favoráveis a formação de um APL no setor industrial de confecção de jeans no município de Quedas do Iguaçu – PR. Os pontos desfavoráveis, na sua maioria, deixarão de existir a medida em que a interação e a intercooperação entre as indústrias do setor, o poder público municipal e agentes de apoio se fortaleça.

Os desafios para a formação de um APL do setor industrial de confecção de jeans no município, vão no sentido de sensibilizar os empresários para o trabalho em conjunto entre as indústrias, agentes de apoio e poder público. Por intermédio dos procedimentos metodológicos e dos dados pesquisados, foi possível responder à pergunta de pesquisa, a qual concentrava-se em conhecer o ambiente para formação de uma possível APL do setor industrial de confecção de jeans no município de Quedas do Iguaçu – PR.

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

Dessa forma, respondendo à pergunta de pesquisa, após as análises realizadas, tendo como fundo o setor industrial de confecção de jeans na cidade de Quedas do Iguaçu-PR, extrai-se que a viabilização de um APL dependerá da intercooperação entre as indústrias de jeans por meio de um mecanismo de governança do setor e da participação direta do poder público e agentes de apoio interagindo com o setor a fim de manter a formação e manutenção de um possível APL. Por fim, serão necessários esforços conjuntos desses atores para atenuar os pontos desfavoráveis a formação do APL. As conclusões estão alinhadas a literatura (BRITTO, 2002; LASTRES E CASSIOLATO, 2003; SCHIMITT et al., 2004; SANTOS, DINIZ E BARBOSA, 2004; CHIOCHETTA, 2005; FERREIRA, 2006; BONAM, RAUBER E CARVALHEIRO, 2014; MARINI e SILVA, 2014; SEBRAE, 2014; PATIAS et al., 2017) chancelando nossas arguições.

Este estudo sugere a necessidade de novas pesquisas, no sentido de ampliar o número de atores envolvidos na pesquisa, como por exemplo, estender o levantamento as demais empresas do setor, assim como mais entidades associativas, instituições de crédito e de ensino do município e região, sistema “S” (SENAI, SEBRAE, SENAC, SESI e SESC). Em âmbito público, envolver prefeituras em torno, para a transformação do setor industrial de jeans de Quedas do Iguaçu – PR em um APL, o que poderá trazer benefícios ao município de acordo com a literatura utilizada pela presente pesquisa.

### REFERÊNCIAS

ABIT. Site institucional da Associação Brasileira da Indústria Têxtil. Disponível em: <<http://www.abit.org.br>>. Acesso em: 06 de junho de 2020.

ABRAMACO. Site institucional da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos para Confecção. Disponível em:

<<http://www.abramaco.org.br/publico/noticia.php?codigo=1129>>. Acesso em: 06 de junho 2020.

AMORIM, M. A. "Clusters" como estratégia de desenvolvimento industrial no Ceará. Fortaleza: Banco do Nordeste, 1998.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA TÊXTIL E DE CONFECÇÃO (ABIT). Dados do setor em 2018. Disponível em: <<https://www.abit.org.br/cont/perfil-do-setor>> Acesso em: 02 de junho de 2020.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

BONAM, Angieli; RAUBER, Denise; CARVALHEIRO, Elizângela M. APL TI do Sudoeste do Paraná: Uma análise de sua atuação. III Congresso Nacional de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas, Francisco Beltrão, outubro de 2014.

BRITTO, J. Cooperação interindustrial e redes de empresas. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L. Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

CADASTRO DE EMPREGADOS EM QUEDAS DO IGUAÇU – PR: <  
<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiNWl5NWl0ODEtYmZiYy00Mjg3LTkzNWUtY2UyYjIwMDE1YWI2IiwidCI6IjNlYzkyOTY5LTVhNTEtNGYxOC04YWM5LWVmOThmYmFmYTk3OCJ9>> Acesso em 22 de janeiro de 2021.

CALDEIRA, Adilson et al. Estratégias de cooperação para a competitividade no setor têxtil brasileiro. REVISTA ALCANCE: Itajaí, v.22, n.3, p.333-348, jul./set. 2015. Disponível em:< <https://siaiap32.univali.br//seer/>> acesso em 12 de julho de 2020.

CHIAPETTI, Rafael Antonio. ALVES, Felipe Leal. SILVA, Eduardo Damião. Análise de Competências e Desempenho das Indústrias de Confecção do Sudoeste do Paraná Com Base na Visão Baseada em Recursos. REVISTA LIVRE DE SUSTENTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO: Curitiba, v.2, n.3, p.199-215, jul./set. 2017.

CHIOCHETTA, João Carlos. Uma modelagem para implementação de um Apl – Arranjo produtivo local – O caso do setor metal mecânico da região sudoeste do Paraná. 2005. 133 f. Dissertação (Pós-graduação em Engenharia de Produção) – Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná Unidade de Ponta Grossa, Curso de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Ponta Grossa, 2005.

CORRÊA, C. A., & CORRÊA, H. L. Administração de produção e operações: manufatura e serviços- uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA, Marcos Fábio G. A formação de um cluster: Uma perspectiva para o polo confeccionista de Divinópolis MG. 114 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Administração) – Faculdades Integradas de São Leopoldo, Pedro Leopoldo, 2006.

PANUCCI FILHO, Laurindo. GARCIAS, Paulo Mello. Visão geral das alianças no crescimento das organizações – Uma análise sob a ótica das indústrias de confecções de jeans. Revista ADMpg Gestão Estratégica, PR, Maringá, v.3, n.1, 83-92, 2010.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

GIL, Antonio Carlos. Métodos e Técnicas de Pesquisa Social. São Paulo: Atlas, 6ª Edição, 2008.

JACOMETTI, Márcio. Análise de efetividade das políticas públicas de Arranjo Produtivo Local para o desenvolvimento local a partir da teoria institucional. Revista de Administração Pública. Rio de Janeiro, p. 425-454, maio/junho. 2016.

LUBECK, Rafael Mendes; WITTMANN, Milton Luiz; SILVA, Marcia Santos. Afinal, quais variáveis caracterizam a existência de Cluster Arranjos Produtivos Locais (APLs) e dos Sistemas Locais de Produção e Inovação (SLPIs). Revista Ibero Americana de Estratégia, São Paulo, v.11, n.1, p. 120-151, jan./abril. 2012.

LUNDEVALL, B. A. (1995) Sistemas Nacionais de Inovação: Rumo a uma teoria da inovação e aprendizagem interativa. Londres: Pinter.

MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MARINI, Marcos Junior; SILVA, Christian Luiz. A mensuração do potencial interno de desenvolvimento de um Arranjo Produtivo Local: uma proposta de aplicação prática. Revista Brasileira de Gestão Urbana, v.6, n.2, p.236-248, maio/ago. 2014.

MOTTA, Sandro A. Uma Contribuição para o Estudo da Integração dos Sistemas de Custo da Qualidade e de Custeio Baseado em Atividades. Itajubá, 1997. Dissertação de Mestrado, Escola Federal de Engenharia de Itajubá.

PATIAS, Tiago Zardin et al. Governança de arranjo produtivo local: um estudo de caso no APL do Leite de Santana do Livramento, RS, Brasil. São Carlos, v. 24, n. 3, p. 622-635, 2017.

PORTER, Michael E. Clusters and the new economics of competition. Harvard Business Review. Nov./Dec 1998.

RAIHER, A. P.; CANDIDO, M. J. AGLOMERAÇÕES PRODUTIVAS DA REGIÃO SUL DO BRASIL E SUA RELAÇÃO COM A PRODUTIVIDADE INDUSTRIAL. Revista Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, v. 12, n. 1, p. 17-34, 20 jul. 2018.

RAIHER, Augusta Pelinski. STEGE, Alysson Luiz. Relatório Sobre as Aglomerações Industriais e do Setor de Serviços – Microrregiões do Paraná. Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

RODRIGUES, Andréia M. Cluster e competitividade: uma análise da concentração de micro e pequenas empresas de alimentos no município de Marília/SP. Tese (doutorado) — Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2003.

Sampaio, C. A. C. Alves, F. K. 2013. Arranjo socioprodutivo de base comunitária (APL.com): um projeto piloto na comunidade do entorno da microbacia do Rio Sagrado (Morretes/PR). *Organizações Rurais & Agroindustriais*, 15(1), 30-42. Fonte: <<http://revista.dae.ufla.br/index.php/ora/article/view/645/390>> Acesso de 22 de janeiro de 2021.

SANTOS, Gustavo Antônio Galvão. DINIZ, Eduardo José. BARBOSA, Eduardo Kaplan. Aglomerações, Arranjos Produtivos Locais e Vantagens Competitivas Locacionais. *Revista do BNDS*, Rio de Janeiro, v.11, n.22, p. 151-179, dezembro. 2004.

SERRA, Maurício A. e PAULA, Nilson M. Desenvolvimento Local: A Experiência Paranaense com os Arranjos Produtivos Locais. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2007.

SOUZA, Nali de J. de. Desenvolvimento Econômico. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SUZIGAN, Wilson et al. Identificação, Mapeamento e Caracterização Estrutural de Arranjos Produtivos Locais no Brasil. Instituto de Pesquisa Econômica – IPEA, 2006.

TEIXEIRA, Débora Pires. A indústria de confecção da microrregião de Ubá – MG: reflexos em um cenário pós-consolidação do APLC. *Revista de Design Inovação e Gestão Estratégica: SENAI, MG, Ubá*, v.4, n.03, 01-02, 2013.

ZISSIMOS, Isleide R. M. Métodos de Identificação e de Análise de Configurações Produtivas Locais: Uma Aplicação no Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro. 178p. Tese de Doutorado. Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2007.

## **SUMMARY**

The objective of the research is centered on analyzing the environment for the formation of an APL in the industrial sector of making jeans in the city of Quedas do Iguaçu-PR. The methodological approach is descriptive and predominantly qualitative. Data collection was carried out through a field study and documentary research, using data that composed the calculation of the locational quotient, as well as interviews and questionnaires, applied to representatives of the industry (companies), public authorities (municipal ) and supporting bodies (ACIQI). The research sample considered the nine industries of the industrial sector of making jeans from Quedas do Iguaçu - PR, which provided the requested information. The public power was represented by the head of strategic affairs of the municipality and by the secretary of industry and commerce, and in relation to the supporting body, the director of regional affairs and the executive manager of the ACIQI. The results point to a good geographic concentration and a need to

## Pontos favoráveis e desfavoráveis para formação de um arranjo produtivo local do setor industrial de confecção de jeans: o caso de Quedas do Iguaçu – PR

advance in aspects related to intercooperation among the industries of the jeans sector, the direct participation of the government and support agents for the formation and maintenance of the APL. Finally, the efforts of these actors will be necessary to mitigate the unfavorable points of the formation of the APL

**Keywords: Environment. Local Productive Arrangement (APL). Textile industry.**

### RESUMEN

El objetivo de la investigación se centra en analizar el ambiente para la formación de una APL en el sector industrial de la confección de jeans en la ciudad de Quedas do Iguaçu-PR. El enfoque metodológico es descriptivo y predominantemente cualitativo. La recolección de datos se realizó a través de un estudio de campo e investigación documental, utilizando datos que componían el cálculo del cociente de ubicación, así como entrevistas y cuestionarios, aplicados a representantes de la industria (empresas), autoridades públicas (municipales) y organismos de apoyo (ACIQI). La muestra de la investigación consideró las nueve industrias del sector industrial de la confección de jeans de Quedas do Iguaçu - PR, que proporcionaron las informaciones solicitadas. El poder público estuvo representado por el titular de asuntos estratégicos del municipio y por el secretario de industria y comercio, y en relación con el órgano de apoyo, el director de asuntos regionales y el director ejecutivo de la ACIQI. Los resultados apuntan a una buena concentración geográfica y a la necesidad de avanzar en aspectos relacionados con la intercooperación entre las industrias del sector jeans, la participación directa del gobierno y agentes de apoyo para la formación y mantenimiento de la APL. Finalmente, será necesario el esfuerzo de estos actores para mitigar los puntos desfavorables de la formación de la APL.

**Palabras clave: Medio ambiente. Arreglo Productivo Local (APL). Industria textil.**